

Roteiro para elaboração do Plano de Intervenção Estratégico (PIE)

1 – GRUPO AZUL

Tutora: Denise Gregory Trentin

Turma 24: Primeiro Semestre de 2026

Queimados - Rio de Janeiro

Nome	Função no local de trabalho	Local de trabalho
Rafael Crizanto de Sousa Silva	Professor da Sala de Recursos Multifuncionais	Escola Municipal Carlos Pereira Neto
Paula Lira Inácio	Professora da Sala de Recursos Multifuncionais	Escola Municipal Prof. Maria Corágio Pereira Xanchão
Rejane Silva dos Santos	Professora da Sala de Recursos Multifuncionais	Escola Municipal Professor Alberto Pirro

Função de cada membro do grupo na elaboração e/ou execução do PIE:

Rafael Crizanto de Sousa Silva – Professor da Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Carlos Pereira Neto será responsável pela mediação pedagógica relacionada à apresentação do sistema Braille e do recurso LEGO Braille Bricks,



promovendo a articulação entre os conhecimentos trabalhados na sala de recursos multifuncionais e as práticas desenvolvidas na sala comum. Sua atuação estará voltada para a demonstração das possibilidades inclusivas do recurso pedagógico, explicação sobre formação de letras, sílabas e palavras em Braille, além da mediação dos processos de interação, participação e construção coletiva das aprendizagens durante a atividade prática.

Paula Lira Inácio – Professora da Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Prof. Maria Corágio Pereira Xanchão será responsável pela elaboração, organização e adaptação dos recursos pedagógicos utilizados no desenvolvimento do PIE, incluindo os cartões do alfabeto em Braille, seleção das palavras e preparação dos envelopes para as atividades em grupo. Sua atuação pedagógica contribuirá para a promoção da acessibilidade, organização didática e adequação dos materiais às necessidades dos estudantes, fortalecendo a articulação entre os recursos especializados do AEE e as práticas inclusivas desenvolvidas no contexto da sala regular.

Rejane Silva dos Santos – Professora da Sala de Recursos Multifuncionais da Escola Municipal Professor Alberto Pirro será responsável pela condução da contação da história Adélia Esquecida, promovendo práticas voltadas para o desenvolvimento da oralidade, escuta, imaginação e participação dos estudantes. Sua atuação buscará favorecer experiências de aprendizagem significativas e contextualizadas, aproximando a literatura das vivências dos estudantes e contribuindo para a sensibilização acerca das diferentes formas de aprendizagem, inclusão e participação no ambiente escolar.

Além das atribuições específicas, os três professores atuarão conjuntamente durante toda a execução do PIE, realizando acompanhamento pedagógico dos grupos, mediação das interações, esclarecimento de dúvidas e incentivo à participação ativa dos estudantes. Essa atuação colaborativa fundamenta-se na perspectiva do Atendimento Educacional Especializado articulado ao ensino comum, fortalecendo



práticas pedagógicas inclusivas que promovam acessibilidade, participação, permanência e aprendizagem significativa para todos os estudantes.

2 – Título do PIE: Construindo palavras, tecendo histórias: aprendizagem significativa para além da deficiência através do LEGO® Braille Bricks

3 - Descrição do Contexto

A implementação deste Plano de Intervenção Educacional (PIE) ocorreu na Escola Municipal Carlos Pereira Neto, que está localizada no bairro São Roque, no município de Queimados, estado do Rio de Janeiro, e encontra-se em funcionamento desde 1998. Ao longo de sua trajetória, a unidade escolar consolidou-se como um importante espaço de formação e desenvolvimento para a comunidade local. Sua história também é marcada por desafios estruturais significativos, especialmente em decorrência de duas grandes enchentes que atingiram a região nos anos de 2013 e 2024. Esses eventos ocasionaram danos às instalações físicas da escola, provocando infiltrações, perdas de documentos, materiais pedagógicos, recursos didáticos e equipamentos, exigindo esforços coletivos para a reorganização das atividades escolares e a continuidade do atendimento educacional. A unidade escolar atende estudantes da Educação Infantil (Pré-Escola I) e do Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), contemplando aproximadamente 490 alunos, dentre os quais cerca de 30 são público-alvo da Educação Especial ou encontram-se em processo de investigação diagnóstica.

A escola possui estrutura física composta por 11 salas de aula, Sala de Recursos Multifuncionais compartilhada com a sala de leitura, sala de oficinas, refeitório, pátio escolar, quadra poliesportiva em manutenção, secretaria, sala de professores, sala de orientação e direção escolar. A unidade apresenta condições acessíveis de entrada e circulação, considerando que toda a estrutura é térrea, favorecendo o deslocamento dos estudantes com deficiência. Entretanto, ainda existem desafios



relacionados à acessibilidade, como a ausência de piso tátil e a necessidade de conclusão da reforma do banheiro acessível.

A Sala de Recursos Multifuncionais, atuante na unidade, aproximadamente, desde 2015, dispõe de alguns recursos pedagógicos adaptados e tecnologias assistivas, como tablets com ferramentas de acessibilidade, tesouras adaptadas, adaptadores de lápis, lentes de leitura e mobiliário adequado. Além disso, mantém um mural digital de boas práticas por meio da plataforma Padlet, com registros acessíveis de atividades desenvolvidas. Ressalta-se que a unidade sofreu perdas significativas de materiais pedagógicos devido a inundações recorrentes desde 2013, impactando a manutenção e ampliação dos recursos especializados.

O público atendido no Atendimento Educacional Especializado (AEE) é composto por estudantes entre 4 e 12 anos, predominantemente crianças com Transtorno do Espectro Autista (TEA), além de estudantes com deficiência física, visão monocular, doenças raras e outras especificidades. Muitos alunos apresentam demandas relacionadas à comunicação, especialmente aqueles não oralizados, além de necessidades pedagógicas voltadas às adaptações curriculares, metodológicas e avaliativas. Outro desafio relevante refere-se ao acesso limitado a atendimentos terapêuticos especializados no município.

Apesar das dificuldades, os estudantes demonstram importantes potencialidades em áreas como psicomotricidade, linguagem artística, tecnologias digitais, capoeira, contação de histórias e diferentes formas de expressão. A escola busca valorizar essas habilidades por meio de práticas pedagógicas inclusivas e da ampliação de oportunidades de participação e protagonismo, valorizando assim a aprendizagem dos alunos, estratégias bastante assertivas pela fala de autores como Bettio e Schmidt (2025).

O contexto socioeconômico da comunidade escolar caracteriza-se pela presença significativa de famílias em situação de vulnerabilidade social e baixa renda. Muitos responsáveis trabalham em período integral, o que reduz o acompanhamento escolar cotidiano das crianças e amplia os desafios relacionados ao suporte familiar.



As práticas pedagógicas da unidade fundamentam-se nos princípios da educação inclusiva, do Desenho Universal da Aprendizagem (DUA) e das adaptações curriculares individualizadas. O trabalho do AEE articula instrumentos como Plano Educacional Individualizado (PEI), Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), Relatório Individual Bimestral (RIAEE) e orientações pedagógicas voltadas à flexibilização curricular. A escola também promove formações continuadas para professores e equipe de apoio, abordando temas como inclusão, manejo da desregulação, estratégias pedagógicas acessíveis e práticas anticapacitistas. Para além das formações, a escola hoje adota uma postura que, nas palavras de Mantoan:

“implica uma mudança de perspectiva educacional, pois não atinge apenas alunos com deficiência e os que apresentam dificuldades de aprender, mas todos os demais, para que obtenham sucesso na corrente educativa geral.” (MANTOAN, p.16, 2003).

A equipe escolar é composta por profissionais de diferentes áreas, incluindo professor de AEE, agentes de apoio à inclusão, professores regentes, orientadoras pedagógicas e educacionais, direção escolar, oficinairos do programa de tempo integral e demais profissionais de apoio. A articulação entre Sala de Recursos, professores da classe comum, equipe pedagógica e famílias ocorre de forma contínua, por meio de reuniões, relatórios bimestrais, orientações pedagógicas e ações coletivas de conscientização. Essa reflexão mútua sobre a prática, os estudos de casos e as trocas de experiências contribuem fortemente para consolidação de práticas pedagógicas que perspectivem a participação e expressão de cada criança, como nos diz Hoffmann (2012). Destacam-se ainda iniciativas como rodas de conversa, campanhas de combate à discriminação e participação da comunidade escolar no Conselho Escolar, fortalecendo uma cultura de inclusão, pertencimento e respeito às diferenças.

4 – Tema

Construindo palavras, construindo pertencimento



A escolha do tema fundamenta-se na necessidade de desenvolver práticas pedagógicas inclusivas, acolhedoras e significativas, capazes de reconhecer cada estudante em sua singularidade, valorizando suas experiências, potencialidades e formas próprias de aprender. Em um contexto no qual muitas crianças encontram na escola seu principal espaço de escuta, cuidado e pertencimento, torna-se essencial promover experiências educativas que fortaleçam vínculos, incentivem a participação e ampliem as possibilidades de aprendizagem para todos neste processo, como preconiza Trentin (2013, p.22).

“O processo de Inclusão Escolar visa garantir o direito ao acesso e à permanência de todas as pessoas nos mais diferentes âmbitos educacionais, seja de formação básica, técnica e formação continuada, principalmente quando se trata de capacitar pessoas para o exercício profissional”.

A proposta articulou literatura infantil, ludicidade e alfabetização por meio do recurso LEGO Braille Bricks, possibilitando que os estudantes compreendam, de maneira concreta e sensível, que existem diferentes formas de leitura, escrita, comunicação e interação com o mundo. A partir da narrativa do livro Adélia Esquecida, buscou-se aproximar o processo educativo das vivências das crianças, promovendo momentos de diálogo, identificação, expressão oral e construção coletiva do conhecimento. Essa proposta fundamenta-se na compreensão de que a aprendizagem deve reconhecer e valorizar as diferentes formas de perceber, interpretar e interagir com o mundo, garantindo que nenhum estudante seja excluído das oportunidades de participação e desenvolvimento. Nessa perspectiva, a deficiência não é compreendida como um fator limitador da aprendizagem, mas como uma condição que demanda a oferta de recursos, estratégias e mediações adequadas. Conforme destaca Trentin (2013, p. 20),

“assim, com uma nova readaptação social e cultural, a pessoa com deficiência visual também cria novas rotas para aprender. Ela possui seus próprios caminhos para processar o mundo”.



Dessa forma, a utilização de práticas pedagógicas acessíveis e inclusivas contribui para que todos os estudantes participem ativamente do processo de ensino e aprendizagem, tendo suas potencialidades reconhecidas e valorizadas.,

Na perspectiva Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), os estudantes assumem papel ativo durante toda a proposta, manipulando materiais concretos, explorando possibilidades, construindo palavras em grupo e participando de experiências colaborativas que tornam a aprendizagem mais acessível e significativa. O uso do LEGO Braille amplia as oportunidades de participação, sensibiliza os estudantes para a diversidade e fortalece práticas pedagógicas mais equitativas e inclusivas.

Mais do que abordar a deficiência visual, o tema busca promover reflexões sobre pertencimento, empatia, respeito às diferenças e valorização das múltiplas formas de aprender e existir, de fato uma aprendizagem para além da escola, uma aprendizagem para a vida. Conforme Karagiannis; Stainback; Stainback (1999, p.21):

“Educando todos os alunos juntos, as pessoas com deficiências têm oportunidade de preparar-se para a vida na comunidade, os professores melhoram suas habilidades profissionais e a sociedade toma a decisão consciente de funcionar de acordo com o valor social da igualdade para todas as pessoas, com os consequentes resultados de melhoria da paz social.”

Dessa forma, o PIE contribui significativamente para a construção de uma educação mais humana, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento integral de todos os estudantes.

5 – Objetivos

5.1 - Objetivo geral: Promover experiências de aprendizagem significativas, inclusivas e colaborativas por meio da literatura e do recurso LEGO Braille Bricks,



possibilitando aos estudantes compreenderem diferentes formas de leitura, escrita e comunicação, valorizando a diversidade, a participação coletiva e o respeito às singularidades no processo de ensino e aprendizagem.

5.2 - Objetivos específicos:

1. Desenvolver a oralidade, a escuta e a participação dos estudantes por meio de momentos de diálogo e interação a partir da leitura do livro Adélia Esquecida.
2. Possibilitar que os estudantes reconheçam letras, sílabas e palavras utilizando recursos concretos e acessíveis, explorando diferentes formas de construção da linguagem escrita através do LEGO Braille.
3. Incentivar práticas de cooperação, empatia e valorização das diferenças durante as atividades em grupo, fortalecendo a compreensão sobre inclusão e pertencimento no ambiente escolar.

6. Habilidades e Competências da BNCC

A escolha de tais objetivos da BNCC para o desenvolvimento deste PIE corroborou com a proposta de promover experiências pedagógicas inclusivas, significativas e participativas, articulando práticas de oralidade, leitura, escuta, interpretação e interação social. As habilidades selecionadas dialogam diretamente com as atividades desenvolvidas ao longo da proposta, possibilitando que os estudantes ampliem suas formas de comunicação, expressão e construção do conhecimento por meio da literatura, dos recursos acessíveis e das experiências colaborativas. Além disso, a utilização dessas habilidades favorece a construção de práticas pedagógicas mais humanizadas e contextualizadas, valorizando diferentes formas de aprendizagem e fortalecendo a participação ativa dos estudantes durante todo o processo educativo.

EF15LP18 – Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos;



EF15LP19 – Recontar oralmente, com e sem apoio de imagem, textos literários lidos pelo professor;

EF15LP16 – Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor e, mais tarde, de maneira autônoma, textos narrativos de maior porte como contos, crônicas e outros gêneros narrativos;

EF15LP13 – Identificar finalidades da interação oral em diferentes contextos comunicativos, como solicitar informações, apresentar opiniões, relatar experiências e compartilhar vivências.

7 – Conteúdo Programático

O conteúdo programático do presente PIE foi desenvolvido a partir de experiências de aprendizagem voltadas para a oralidade, a alfabetização e a educação inclusiva, tendo como eixo norteador a literatura infantil e o uso de recursos pedagógicos acessíveis, principalmente o Lego Braille Bricks. A proposta contemplou a leitura e interpretação oral da obra Adélia Esquecida, promovendo momentos de escuta, diálogo e compartilhamento de vivências relacionadas ao cotidiano dos estudantes, favorecendo a expressão de sentimentos, opiniões e experiências pessoais.

Ao longo da atividade, foram trabalhados o reconhecimento das letras do alfabeto, a relação entre letra e som, a formação de sílabas e palavras, bem como a compreensão de diferentes formas de leitura e escrita. Nesse contexto, foi realizada a apresentação do sistema Braille e do recurso LEGO Braille Bricks, possibilitando que os estudantes explorem, de maneira concreta, lúdica e colaborativa, novas possibilidades de construção da linguagem escrita.

A proposta também buscou estimular a percepção tátil e visual, a coordenação motora, a interação entre os estudantes e o trabalho em grupo, fortalecendo práticas de cooperação, empatia, respeito às diferenças e valorização da diversidade no



ambiente escolar. Dessa forma, os conteúdos programáticos articularam conhecimentos acadêmicos e experiências humanas significativas, contribuindo para uma aprendizagem mais inclusiva, participativa e contextualizada.

8 - Recursos didáticos

Os recursos selecionados para o desenvolvimento deste PIE foram escolhidos com a intencionalidade de promover experiências de aprendizagem mais acessíveis, significativas e inclusivas, favorecendo a participação ativa de todos os estudantes durante as atividades propostas. A utilização de materiais concretos, visuais, táteis e literários buscou ampliar as possibilidades de interação, compreensão e construção do conhecimento, respeitando as diferentes formas de aprendizagem e fortalecendo práticas pedagógicas pautadas na inclusão, no pertencimento e na valorização da diversidade. Além disso, os recursos utilizados possibilitaram aproximar os estudantes do sistema Braille de maneira lúdica, colaborativa e contextualizada, favorecendo a sensibilização acerca da deficiência visual e das múltiplas formas de leitura e escrita.

Recursos Utilizados:

- Literatura acessível: Adélia Esquecida;
- Recurso LEGO Braille Bricks;
- Recurso visual impresso adaptado do alfabeto em Braille;
- Palavras impressas com adaptações visuais.

9 - Desenvolvimento do PIE – Atividades

O desenvolvimento do presente PIE ocorreu em uma sala de aula previamente organizada para favorecer a participação, a interação e a acessibilidade dos estudantes durante todas as etapas da atividade. Inicialmente, o espaço foi preparado de forma acolhedora e funcional, considerando princípios básicos de orientação e mobilidade, garantindo circulação segura, organização dos materiais em locais de fácil acesso e disposição dos estudantes em grupos colaborativos. Os recursos



pedagógicos foram apresentados de maneira gradual e mediada pelos professores da sala de recursos multifuncionais, respeitando o tempo, as necessidades e as formas de aprendizagem de cada estudante.

A atividade teve início com a apresentação dos professores da sala de recursos multifuncionais, explicando aos estudantes quem são os profissionais envolvidos, qual é a função do Atendimento Educacional Especializado e como ocorreria a proposta pedagógica naquele momento. Em seguida, foi realizado um momento de interação inicial, com perguntas disparadoras relacionadas ao cotidiano dos estudantes, abordando situações de esquecimento presentes na rotina escolar, favorecendo um ambiente de acolhimento, escuta e participação coletiva.

Posteriormente, a professora Rejane realizou a contação da história Adélia Esquecida, promovendo uma leitura dialogada e significativa, estimulando a oralidade, a imaginação e a identificação dos estudantes com a narrativa apresentada. Após esse momento, foi realizada uma conversa coletiva sobre as palavras presentes na história, permitindo que os estudantes compreendessem a relação entre letras, sons, sílabas e formação das palavras. Na sequência, o professor Rafael apresentou o recurso LEGO Braille Bricks, explicando sua funcionalidade, sua importância para a inclusão de estudantes com deficiência visual e as possibilidades de aprendizagem por meio do sistema Braille. Nesse momento, a professora Paula apresentou os recursos visuais confeccionados para apoio à atividade, incluindo cartões com o alfabeto em Braille, exemplos de letras e demonstrações de como as palavras podem ser construídas utilizando as peças do LEGO Braille.

Os materiais pedagógicos utilizados durante a atividade, como os cartões informativos do alfabeto em Braille, a seleção das palavras e os envelopes organizadores da dinâmica, foram previamente confeccionados e organizados, favorecendo a acessibilidade, a organização da proposta e a participação ativa dos estudantes durante toda a experiência.



Após a apresentação dos recursos, os estudantes foram organizados em grupos colaborativos, recebendo envelopes contendo palavras previamente selecionadas para tentativa de construção utilizando as peças do LEGO Braille. Durante esse processo, os estudantes foram incentivados a explorar as letras, identificar sons, dialogar entre si, levantar hipóteses e construir coletivamente as palavras propostas, valorizando o trabalho em equipe e a aprendizagem colaborativa.

Ao longo de toda a atividade, os três professores da sala de recursos multifuncionais acompanharam os grupos, oferecendo suporte, esclarecendo dúvidas, mediando as interações e incentivando a participação de todos os estudantes. Essa mediação buscou favorecer experiências de aprendizagem pautadas nos princípios da abordagem Construcionista, Contextualizada e Significativa (CCS), promovendo uma aprendizagem lúdica, participativa, afetiva e socialmente interativa.

Ao final da proposta, cada grupo realizou a apresentação da palavra construída, compartilhando com os colegas as letras utilizadas e as estratégias desenvolvidas durante a montagem. O encerramento ocorreu com um momento de agradecimento à professora regente pela parceria e acolhimento da proposta em sala de aula, bem como aos estudantes pela participação, envolvimento e construção coletiva das aprendizagens ao longo da atividade.

10 - Avaliação

A avaliação do Plano de Intervenção Estratégico ocorre de forma processual, qualitativa e contínua, considerando que a atividade proporcionou aos estudantes o primeiro contato com o recurso LEGO Braille Bricks. Dessa forma, mais do que a obtenção de resultados corretos, são valorizados os processos de exploração, descoberta e construção coletiva do conhecimento. Durante toda a proposta, os professores observaram aspectos relacionados à participação, ao interesse e ao envolvimento dos estudantes nas atividades, bem como sua capacidade de compreender a narrativa apresentada na história Adélia Esquecida e estabelecer relações entre os elementos da leitura e as palavras trabalhadas. Também foram



considerados critérios como a identificação e seleção adequada das letras para a formação das palavras propostas, a atenção ao encaixe correto das peças, a formulação de hipóteses sobre a escrita, a resolução colaborativa de desafios e a utilização dos cartões de apoio ao alfabeto Braille. Além disso, também foram observadas as interações estabelecidas entre os membros dos grupos, a comunicação, o diálogo, a cooperação, o respeito às contribuições dos colegas e a disposição para compartilhar estratégias durante a construção das palavras. A apresentação final dos grupos constituiu outro importante momento avaliativo, possibilitando verificar a compreensão da atividade, a participação coletiva e os conhecimentos construídos ao longo da experiência. Assim, a avaliação tem caráter formativo, buscando identificar evidências de aprendizagem, engajamento e desenvolvimento de competências sociais, linguísticas e colaborativas, em consonância com os princípios da aprendizagem lúdica, inclusiva e significativa.

A avaliação da execução do Plano de Intervenção Estratégica evidencia resultados bastante positivos em relação aos objetivos propostos. Os estudantes demonstraram elevado nível de interesse, participação e envolvimento durante todas as etapas da atividade, evidenciando engajamento nas propostas apresentadas e receptividade aos recursos pedagógicos utilizados. A estratégia de organização dos grupos, com a definição de líderes para cada equipe, favoreceu a participação dos estudantes e contribuiu para a organização das tarefas desenvolvidas ao longo da atividade.

Observou-se que os estudantes exploraram os materiais com curiosidade e entusiasmo, demonstrando interesse em compreender o funcionamento do recurso LEGO Braille Bricks e das demais adaptações pedagógicas apresentadas. O recurso mostrou-se acessível e adequado à faixa etária dos participantes, possibilitando a construção das palavras propostas com relativa facilidade e favorecendo a compreensão de conceitos relacionados à leitura, escrita e inclusão.

Durante a atividade, todos os estudantes participaram das discussões, interagiram com seus colegas e contribuíram para a realização das tarefas coletivas. Embora, em alguns momentos, tenham sido observadas iniciativas mais individualizadas por parte de alguns participantes, as intervenções e mediações realizadas pelos professores favoreceram a cooperação e o trabalho em equipe, possibilitando que os grupos desenvolvessem relações colaborativas e respeitadas ao longo da proposta.

De modo geral, a atividade alcançou os objetivos previstos, promovendo uma experiência de aprendizagem significativa, lúdica e inclusiva. Além de ampliar o conhecimento dos estudantes sobre diferentes formas de leitura e escrita, a proposta contribuiu para o fortalecimento de valores relacionados à empatia, ao respeito às diferenças, à participação coletiva e à valorização da diversidade no ambiente escolar.

11 – Cronograma

Etapas/Atividades	Descrição da atividade	Tempo previsto
Acolhimento e apresentação	Apresentação dos professores da sala de recursos multifuncionais, explicação sobre o AEE e contextualização da proposta da atividade.	05 minutos
Interação inicial e levantamento de conhecimentos prévios	Conversa com os estudantes a partir de perguntas sobre esquecimentos do cotidiano, participação oral e aproximação com a temática do livro.	05 minutos
Contação da história	Leitura dialogada da obra <i>Adélia Esquecida</i> , realizada pela professora Rejane, promovendo escuta, imaginação e participação coletiva.	15 minutos
Apresentação do LEGO Braille Bricks e recursos pedagógicos	Explicação sobre o sistema Braille, demonstração do LEGO Braille Bricks, apresentação do alfabeto em Braille e exemplos de	10 minutos

	construção das palavras, realizado pelo professor Rafael.	
Atividade prática em grupo	Organização dos estudantes em grupos e entrega dos materiais da atividade para montagem das palavras utilizando as peças do LEGO Braille, pela professora Paula, com mediação e acompanhamento dos professores.	20 minutos
Socialização das construções	Apresentação das palavras montadas pelos grupos e compartilhamento das experiências vivenciadas durante a atividade.	10 minutos
Encerramento	Agradecimentos à professora regente e aos estudantes pela participação, envolvimento e construção coletiva das aprendizagens.	5 minutos

12 – Referências

BETTIO, Claudia Daiane Batista; SCHMIDT, Andréia. **Desenho Universal para a Aprendizagem e diversidade de repertórios verbais entre alunos da Educação Infantil: intervenção individualizada com professores.** Revista Educação Especial, v. 38, e88396, 2025.

HOFFMANN, J. **Avaliar: respeitar primeiro, educar depois.** Porto Alegre: Mediação, 2008.

Legenda: Professora Paula Lira no primeiro contato com o material Lego Braille Bricks na formação do dia 02 de Junho de 2026.

Audiodescrição: Fotografia colorida. Em primeiro plano, uma mulher sorridente, de óculos, segura uma placa de LEGO com peças coloridas organizadas em diferentes posições. Ao fundo, outras pessoas participam de uma atividade coletiva em ambiente de formação, manipulando materiais semelhantes. A cena retrata um momento de aprendizagem prática com recursos pedagógicos inclusivos.



Legenda: Professores Rafael e Rejane na seleção da literatura para a aula com Lego Braille Bricks em 01 de Junho de 2026.

Audiodescrição: Fotografia colorida. Duas pessoas sorriem para a câmera em ambiente escolar. Ao centro, uma delas segura o livro *Adélia Esquecida*, cuja capa apresenta a ilustração de um casaco amarelo sobre fundo azul. Ao fundo, há parede revestida com azulejos claros e faixas decorativas em tons de amarelo e laranja, estes

são o Professor Rafael Crizanto e a Professora Rejane Silva, na seleção da literatura para o encontro Lego Braille Bricks.



Audiodescrição: Fotografia colorida. Em uma sala de aula, um homem e uma mulher organizam materiais pedagógicos sobre uma mesa. Em primeiro plano, aparece o livro Adélia Esquecida; sobre a mesa há recipientes com peças coloridas e cartões para atividades. Ao fundo, um painel com a palavra “Bem-vindos” compõe o ambiente escolar, estes são o Professor Rafael Crizanto e a Professora Paula Lira, na organização do material Lego Braille Bricks.



Audiodescrição: Fotografia colorida. Duas mulheres organizam materiais pedagógicos sobre uma mesa em sala de aula. Uma delas segura um envelope identificado com uma palavra, enquanto a outra distribui peças coloridas para a atividade. Ao fundo, cartazes, cadeiras e elementos decorativos compõem o ambiente escolar.



Audiodescrição: Um homem jovem de óculos e camisa azul está em pé, segurando um cartão branco ilustrando peças de lego coloridas. Ele gesticula com a mão direita erguida enquanto fala, posicionado em frente a um quadro branco. À direita, uma mulher de óculos e casaco felpudo bege o observa, em pé ao lado de uma mesa com materiais pedagógicos.



Legenda: Visão superior de uma mesa branca, na imagem aparece mãos de crianças realizando o toque de um material tátil no livro apresentado, mostrando uma página azul e uma amarela.

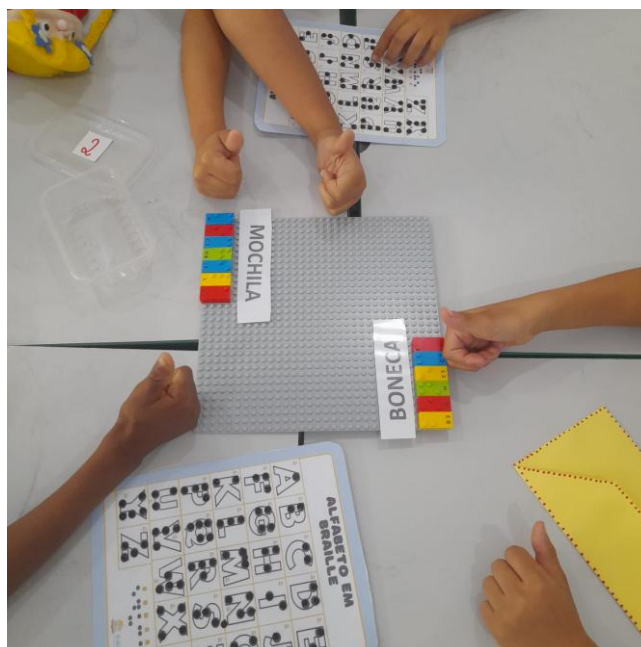


Audiodescrição: Visão superior de uma mesa branca, onde alunos estão se debruçando diante de uma prancha cinza, onde montam as palavras utilizando as peças de Lego, é possível visualizar as peças vermelhas, azuis e amarelas na formação das palavras “CABELO” e “ESCOVA”.



Audiodescrição: Duas mulheres estão em uma sala de aula à frente de um quadro branco. À esquerda, uma jovem negra de camisa azul usa um fantoche de luva

colorido na mão direita. À direita, uma mulher de óculos e casaco felpudo bege segura um livro infantil aberto com a ilustração de uma árvore.



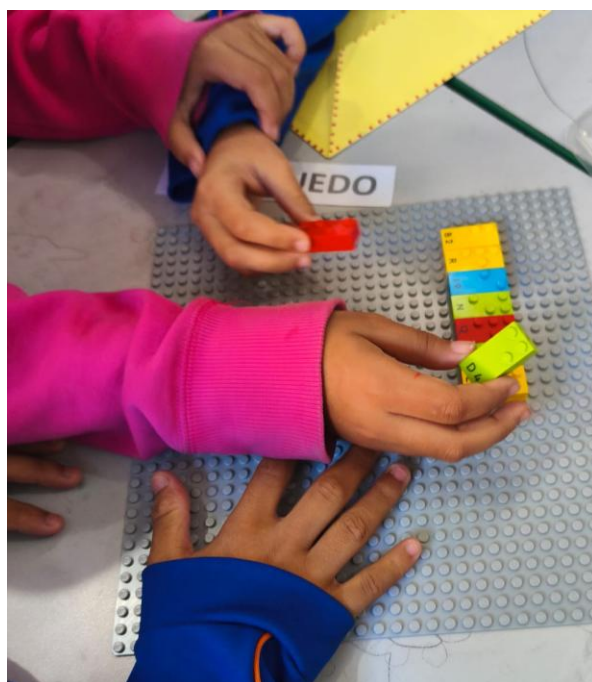
Audiodescrição: Visão superior de uma mesa branca com quatro pares de mãos de crianças ao redor. No centro, há uma placa cinza de blocos com as palavras "MOCHILA" e "BONECA". Ao lado, duas folhas exibem o "ALFABETO EM BRAILLE" impresso com círculos pretos. As crianças interagem com os materiais pedagógicos e algumas fazem sinal de positivo com as mãos.



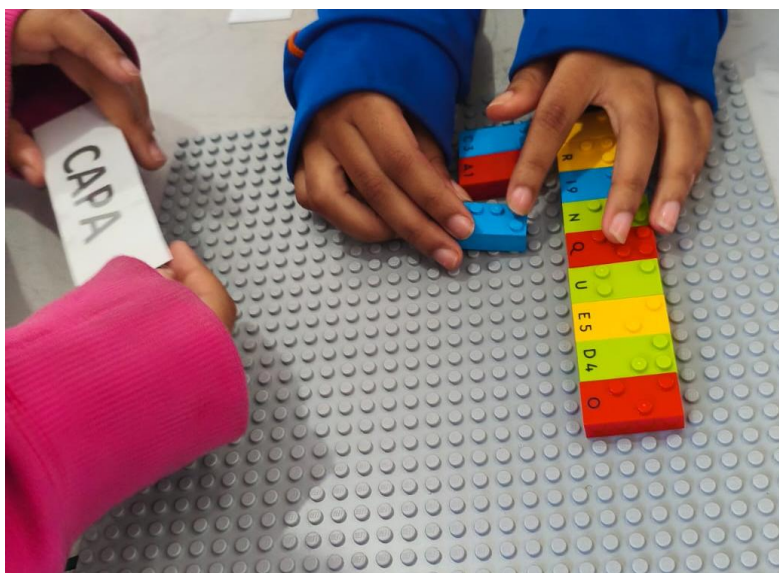
Audiodescrição: Um homem jovem de óculos e camisa social azul interage com uma criança em uma sala de aula. Ele está em pé e aponta para uma placa cinza de blocos de montar Lego Braille com peças coloridas na base. A criança, vestindo casaco rosa, segura a outra extremidade da placa tátil junto ao quadro branco. Ao fundo, há um cartaz na parede intitulado "ALFABETO EM BRAILLE" com as letras correspondentes.



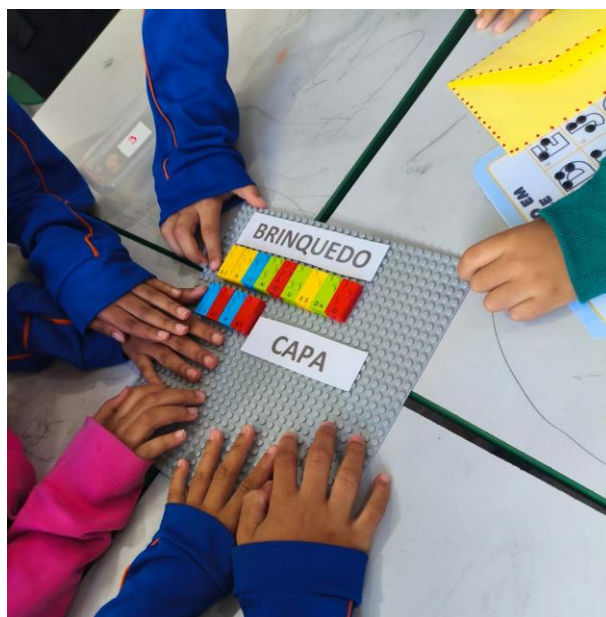
Audiodescrição: Crianças participam de uma atividade pedagógica em sala de aula utilizando uma prancha com o alfabeto em braile. Com as mãos sobre o material, elas exploram as letras por meio de pontos em relevo na cor preta, promovendo a aprendizagem através do estímulo tátil.



Audiodescrição: Visão superior de uma mesa branca com mãos de crianças ao redor. No centro, há uma placa cinza, a palavra “BRINQUEDO” escrita num papel de fundo branco e blocos Lego Braille dos quais as mãos tentam realizar a construção da palavra brinquedo.



Audiodescrição: Visão superior de uma mesa branca com dois pares de mãos de crianças ao redor. No centro, há uma placa cinza, a palavra “BRINQUEDO” montada em blocos Lego Braille e um par de mãos segurando a palavra “CAPA” enquanto o outro par de mãos tenta construir a palavra utilizando os blocos.



Audiodescrição: Visão superior de uma mesa branca com de mãos de crianças ao redor, segurando uma placa cinza. No centro, estão montadas as palavras “BRINQUEDO” e palavra “CAPA” utilizando as peças de Lego Braille Bricks, juntamente com as palavras escritas em caixa alta numa folha com fundo branco.